

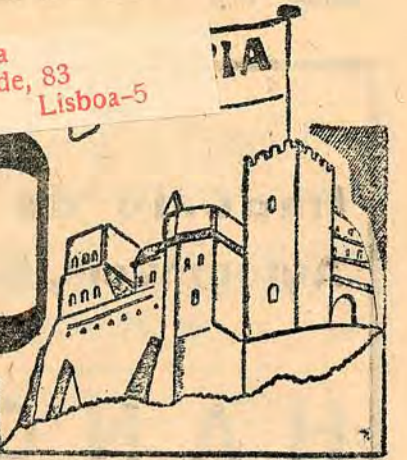
O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

À Biblioteca Nacional de Lisboa
Rua Ocidental ao Campo Grande, 83
Lisboa-5



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Agosto de 1978

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XXI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE — 42 307 — N.º 495

Defendamo-nos!

Escreto que se insere obedeceu à necessidade de difundir esclarecimentos sobre guerra subversiva, matéria pouco ou nada conhecida entre nós, apesar de PORTUGAL ser um dos objectivos que a manobra subversiva internacional vem perseguindo há alguns anos e de, em virtude disso, enfrentarmos presentemente conflitos desse tipo em ANGOLA, em MOÇAMBIQUE e na GUINÉ, para além da campanha ideológica e pacifista que nos é movida na METRÓPOLE.

A guerra revolucionária, através da qual o Comunismo procura dominar o Mundo, é de carácter total e universal e os comunistas só querem que ela termine quando todo o globo terrestre estiver conquistado, a bem ou a mal, pela ideologia marxista leninista.

É fácil de compreender, portanto, o esforço que a manobra subversiva mundial desenvolve para vencer os obstáculos que os países brancos da África AUSTRAL lhe opõem. Tendo verificado, após alguns anos de luta armada, que PORTUGAL não será vencido nos campos de batalha africano, o seu esforço de propaganda e aliciamento incide agora especialmente sobre as populações da METRÓPOLE, procurando levá-las a um estado de

subversão que permite a eclosão da revolução armada para a conquista do poder.

O «trabalho» que o comunismo vem desenvolvendo no território metropolitano, assenta em acções de organização clandestina e surgindo à luz do dia quase exclusivamente no campo das acções psicológicas, passa despercebido à maioria da população, que não se apercebeu ainda de estar a ser «violada» psicologicamente.

Vamos assistindo a uma série de incidentes diversos e dispersos na nossa vida quotidiana — perturbações estudantis, contestações a diversos níveis, desmoralização de costumes, poesias e letras de baladas—sem que desconfiemos da sua origem e da sua finalidade única.

Os portugueses têm pois, que se defender contra os perigos latentes que ameaçam de morte o seu habitual estilo de vida e os valores morais e espirituais forjados ao longo dos séculos, couraçando-se com uma armadura moral e psicológica inviolável às insidiosas monobras do comunismo internacional.

José Machado Junior

Verdadeira revelação, é, como alguns sectores da imprensa assinalam, a vitória do nosso prezado amigo e conterrâneo José Machado Junior ao sangrar-se campeão nacional das 3.ª categorias, após uma carreira fulgurante na mais alta prova que teve a 1.ª contagem em Moura e a final na Figueira da Foz.

O jovem atirador conseguiu 44/50 na primeira contagem e 48/50 na final, obtendo a melhor média (92/100) que lhe garantiu a honrosa vitória de campeão.

José Machado completou assim o ano aureo de Figueiró na modalidade de tiro aos pratos, oferecendo aos seus conterrâneos e admiradores uma vitória a coroar o esforço de seu pai Sr. José Guerreiro Machado na construção e inauguração do campo de tiro do Cabeço do Peão.

«O Norte do Distrito» felicita o novo campeão, fazendo votos pela continuação dos seus êxitos.

1.º Plenário do Distrito de Leiria da Acção Nacional Popular

Realiza-se no próximo dia 8 de Setembro, na cidade de Leiria, o 1.º Plenário do Distrito de Leiria da Acção Nacional Popular, a que preside o Ex.º Governador Civil, Dr. José Damasceno Campos.

A Comissão Organizadora, constituída pela comissão de Distrito, Presidente da Comissão Consultiva e Presidentes das Comissões de Concelho da Acção Nacional Popular, está a enviaar todos os seus melhores esforços para que o Plenário seja uma manifestação da unidade dos diversos sectores e virtudes, pontencialidades e sentir do distrito, numa participação viva e autêntica, dentro das tradições e patriotismo sempre vivido pelas gentes de Leiria.

Importantes obras para o concelho

O Sr. Presidente da Câmara declarou recentemente aos representantes da Imprensa, reunidos a seu convite no salão nobre dos paços do concelho, por Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas havia concedido importantes dotações para realização de obras no nosso concelho, entre as quais se destacam a «construção da Estrada Muni-

As estradas e as povoações

Ao que parece, e é dado como certo nos meios bem informado cá do burgo, parece que é desta vez que vai a estrada do Fato.

A verdade, porém, é que ela não foi, nem é uma realidade ao serviço de várias povoações, por culpa de algumas delas que há largos anos poderiam estar servidas.

As estradas terão que ser sempre os meios de comunicação mais directa entre os aglomerados de maior densidade populacional que pretendem servir. Serão como que a espinha dorsal entre os maiores centros, ligando-a, depois, aos pequenos casais, cada qual com o seu ramal de acesso.

Foi assim que o Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado pretendeu, há mais de 20 anos quando Presidente da Câmara, servir esses lugares do Cercal, da Lomba da Casa, Abrunheira, do Salgueiro da Ribeira, do Salgueiro

principal de Aguda, com passagem pelo lugar do Fato a ligar à estrada das fragas de S. Simão», a «Regularização e alcatroamento da Estrada Municipal de Arega ao Vale de Aveleira (E. N 110), e «grande reparação do cemitério da Vila».

Segundo o informado na ocasião pelo Presidente da edilidade, as obras referidas serão iniciadas ainda no ano corrente.

da Lomba, do Casal de S. Simão, do Azeitão, da Ponte de S. Simão e da própria sede da freguesia—Aguda.

Essas tais povoações que só estão satisfeitas se lhes passar a estrada à porta de cada habitante, fizeram cair em Figueiró, como soi dizer-se, o Carmo e Trindade: Assim não queriam a estrada para nada.

O resultado está à vista: Não se fez o projecto e por consequência, não se fez a estrada.

Nova tentativa do Dr. Henrique Lacerda, há cerca de dez anos, que chega a encarregar um agente-técnico de elaborar o projecto, chegando mesmo a ter assegurada a comparticipação do Estado para esse elemento indispensável da obra.

Esse técnico, que já é de saudosa memória piquetou a estrada até à margem esquerda da ribeira de Alge com menos de oito por cento de desnível de cotas, idealizando a travessia no lugar da Toca. Nova campanha surgiu e então com malévolas intenções, tentando persuadir a opinião pública de hipotéticos interesses particulares do Presidente da Câmara, que ferido na sua dignidade de homem que ao concelho tudo deu sem dele nada esperar, se desinteressou temporariamente da obra.

Esquecido, talvez, dessa deslegância de alguns, o Dr. Henrique Lacerda voltou a encarregar outros técnicos do almejado projecto.

Contra sua vontade, ainda o projecto não estava elaborado quando abandonou a presidência da Câmara.

Anuneeia-se agora a sua construção utilizando a velha ponte do lugar da Ponte de S. Simão, cuja construção não se sabe ao certo se é Romana ou Filipina. É uma solução que não agrada à maioria. Entre o ter estrada que não agrada a essa maioria e não ter estrada nenhuma, é de optar pelas minorias.

Que venha a estrada do Fato com todas as suas curvas e contra-curvas. E que lá no alto, na capela de S. Simão, local que domina toda essa zona, seja posto em altar o S. Cristóvão para velar pelos automobilistas que por lá transitam.

Zé do Mirante

Festas e Feira de S. Pantaleão

Mais uma Feira anual se realizou na nossa vila, e com ela a

'A Página

ANTOLOGIA DE POETAS

Sexta-feira, magnífica jornada

Sexta-feira, magnífica jornada!
Aljubarrota, Portugal bendito
E, suspensa na curva do infinito,
Esta visão do fogo: a Cruz e a Espada!

A sombra de Nuno Álvares, sagrada
O claro signo aponta. O mesmo grito,
«Tudo pela Nação», no peito escrito
E prestes, para a hora da alvorada...

Ante Nossa Senhora da Vitória
Ergue-se a hóstia. Treme a sepultura
De João primeiro, aos ecos do clarim

E a luz de Ourique, religiosa e pura,
Projecta (alma da Pátria!...) a nossa glória
Por séculos de séculos, sem fim!

Acácio de Paiva

**Império da Beira
Automóveis, S. A. R. L.**



**HANOMAG
HENSCHEL**

**QUALIDADE
SOBRE
RODAS ...**

A qualificada marca alemã...

AGENTE EM TODO O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E NOS
CONCELHOS DE MARINHA GRANDE, BATALHA E PORTO DE MÓS

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 61-r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

Mário Fotógrafo

ARTE EM FOTOGRAFIA

Encarrega-se de todos os Trabalhos de Industriais e Amadores

Em frente da Igreja Matriz - FIGUEIRO DOS VINHOS

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILOMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453



Restaurante — Snak-Bar — Café

Telefone 4 2428

FIGUEIRO DOS VINHOS

PRATOS DO DIA

Domingo

Caldeirada à Fragateiro

Segunda-feira

Vitela Assada

Terça-feira

Bacalhau à Escald' dinho

Quarta-feira

Lombo de Porco Assado

Quinta-feira

Cozido à Portuguesa

Sexta-feira

Ensopado de Carneiro

Sábado

Feijoadá à Solar

E ainda Diariamente

Bacalhau à Solar

**FORGONETA
DE ALUGUER**

para Transporte de Mercadorias
e Feirantes até 3500 quilos

MARCOLINO DAS DORES SANTOS

VILAS DE PEDRO

CAMPELO — Figueiró dos Vinhos

TELEF. 44143

Aceita Escritas

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito
estado, VENDE-SE.
Informa esta Redacção.

CONFIE

A LIMPEZA A SECO
DO SEU VESTUÁRIO

à Tinturaria Diplomata, Lda

Serve melhor para servir
mais clientes.

Av. Heróis do Ultramar

FIGUEIRO DOS VINHOS

EM CABAÇOS

Para crer é realmente pre-
ciso ver, e veja os preços das
móveis em 2.ª mão no esta-
belecimento do Sr. Joaquim
Ribeiro de Carvalho, onde
encontra ricas móveis anti-
gas e modernas, de quarto,
casa de jantar, secretárias,
guarda loiças, guarda vestidos,
cómodas, mesas, camas, cadei-
ras de barbeiro e muitos ob-
jectos tudo em bom estado
para ser vendido por menos
do seu real valor.

Telefone 22

Empregada Doméstica

Precisa-se para casal só, do
máximo respeito.

Pessoa séria e competente, até
cerca de 40 anos.

Tratamento familiar. Serviços
caseiros leves.

Trespasa-se

Estabelecimento de Mercarias e
Vinhos à beira da Estrada Na-
cional, nas proximidades desta
vila e com casa de habitação
caso haja interesse.

Esta Redacção informa.

Encomende à TIPOGRAFIA

deste JORNAL

os impressos que necessite

AGRICULTURA

ESSA ARTE DE EMPOBRECER

São constantes, e até certo
ponto justos, os clamores das
gentes da nossa região que se
dedicam à lavoura

Não restam dúvidas a ninguém,
que as culturas do milho e da
batata é, na nossa região, ruino-
sa a primeira, e contingente a
segunda, conforme o número de
sementes reproduzidas. Há ape-
sar de tudo um elemento que
bastante contribui na nossa re-
gião para que a agricultura seja
a tal «arte de empobrecer ale-
gremente» (?). Esse elemento
chama-se rotina.

Para sair dessa rotina ou do
círculo vicioso de não semear
por falta de rentabilidade, e
falta desta por não ter semeado,
parece-nos que existe um orga-
nismo, que para ser válido, mui-
to terá a fazer.

Parece-nos que competiria ao
Grémio da Lavoura uma outra
actividade em que houvesse algo
de dinâmico na acção.

Porque não se tenta demons-
trar através de campos experi-
mentais que o nosso agricultor
está ultrapassado, tanto na ferti-
lização das terras como na esco-
lha de sementes.

Porque não se tenta até a
cultura do cereal de pragana que
noutros tempos deu o bellissimo
pão das padeiras do Carapinhã
e cuja cultura é das menos one-
rosas, ainda com a vantagem de
se poderem aproveitar para ela
terrenos onde a água não chega.

O que não pode continuar é
o estado de apatia, o cair de
braços, o conformismo em que
vive o agricultor da nossa terra,
sobretudo aquele que não tem
outras fontes de receita que não
sejam os da terra.

O Grémio da Lavoura pode
prestar relevantes serviços aos
seus associados como, aliás, os
presta em muitos concelhos.
Para isso é indispensável que
acompanhe de perto e faça
acompanhar de técnicos a lavoura
regional. Quem empobrece
não o faz alegremente, é preciso
contrariar essa ideia.

Acidente mortal

No dia 11 de Julho último,
faleceu, devido acidente de via-
ção a Senhora D. Florinda dos
Santos de 93 anos de idade, es-
posa do Sr. Anselmo Godinho,
proprietário de Entre Águas,
freguesia de Campelo.

A inditosa Senhora era mãe
dos Senhores Joaquim dos San-
tos Godinho, casado com a Se-
nhora D. Lurdes dos Santos Go-
dinho e Albino dos Santos Go-
dinho casado com a senhora D.
Rosalina Godinho, e da Senhora
D. Deolinda dos Santos Godi-
nho, casada com o Sr. Franklim
dos Santos.

O funeral que se realizou para
o cemitério de Campelo consti-
tiu sentida manifestação de pes-
sar.

A família de luto apresenta-
mos sentidas condolências.

Vende-se

Propriedade sita em Casal
da Fonte.
Terra de rega com muitas
Oliveiras, Videiras e Macie-
iras, além de outras terras de
cultivo

Trata António da Silva Neto
Casal da Fonte

Bairradas
Figueiró dos Vinhos

Estação Vitivinícola

da Beira Litoral

ANADIA

Curso Intensivo de Vinificação

A Estação vitivinícola de
Anadia, Organismo Oficial da
Secretaria de Estado da Agri-
cultura, vai realizar de 3 a 8
de Setembro próximo, o 67.º
CURSO INTENSIVO DE
VINIFICAÇÃO, cujo pro-
grama se desenvolverá por
temas teóricos e práticas de
laboratório e de adega.

Os assuntos a versar assen-
tam essencialmente no seguin-
te:

—Adega e material vinário.
Uvas e agentes transformado-
res.

Fermentações. Técnicas de
vinificação. Vinificação geral
e vinificações especiais. Os
subprodutos da vinificação:
vinhaços e aguardentes. Os
produtos armazenados. Con-
dições necessárias a uma boa
conservação. Considerações
acerca do próximo Curso In-
tensivo de Enologia (o vinho,
sede de transformações físico-
químicas e biológicas. Con-
servação e melhoramento)

A inscrição é livre e gratui-
ta, bastando que os interessa-
dos a peçam por escrito, em
simples carta ou postal, indi-
cando o nome, morada e pro-
fissão e habilitações literárias.

O alojamento será por con-
ta dos interessadas.

Estação Vitivinícola de Anadia

Pagamento de Assinaturas

Procederam à regularização
das suas assinaturas nos últimos
dias, pessoalmente na nossa Re-
dacção ou por outras vias, os
nossos prezados assinantes, cujos
nomes damos a seguir, apresen-
tando a todos os nossos sinceros
agradecimentos.

António dos Santos Ange-
lo, Lourenço Marques; A'lvá-
ro da Silva Oliveira, Cobre-
-Cascais; José Dias Manso
Coelho Faria, Dondo-Moçam-
bique; Manuel Morais Arin-
to, Lagos; D Irene da Silva
Paiva Marques, Lour-
-marques; D. Maria Rosa Ro-
drigues Dinis, Vale das Rabi-
ças—Castanheira de Pera; Jo-
sé Ribeiro de Carvalho, Ca-
baços; José de Abreu Fidalgo,
Trafaria; João Lopes, Vila
Facaia; António Tavares de
Carvalho, Vila Facaia; Benja-
-min da Conceição Lopes.
Lourenço Marques; Abílio
Mendes Ferreira, Aguda;
Albano da Graça Santos,
Vilas de Pedro; Ilídio Bro-
-gueira Agria, Porto; José
Duarte Prior, Sarzedas de
S. Pedro; João Dias Graça,
Lisboa; Manuel Lopes, Sal-
-gueiro da Ribeira—Lomba da
Casa; António Coelho David,
Alagoa; Domingos António,
Lameira Cimeira; Henrique
Graça, Lisboa; D. Dora Pi-
-nhão Misarela, Coimbra; Ar-
-mando Rosa Lopes, Figueiró
dos Vinhos; Florinda Domín-
-gos da Conceição, Paris; João
Morais Rosa, Campelo; Ma-
-nuel Martins Ferraz, Corisco.
Manuel Nunes Farinha, Ri-
-beira de S. Pedro, António
Paiva Nunes Farinha, Beira;
D. Maria Fernanda da C
Vitorino de J. Mauricio, Lis-
-boa; José Gonçalves Ramos
Junior, Figueiró dos Vinhos;
António da Conceição Rodri-
-gues, Luanda,

A nossa "Praça da Estrela,"

(Conclusão)

Da impressão desagradável, encarregou-se o Edifício Escolar. A sua idade avançada, o uso diário, os golpes impiedosos do carmelo do tempo e a carência de obras de reparação em tempo oportuno e na medida exacta, deram lugar a que o edificio caísse no estado *doentio* em que, presentemente, se encontra: madeiras apodrecidas, vidros das janelas partidos, falta de caiação e pintura e outros *senões* reproduzem a fealdade que contrasta com a beleza, o encanto e alegria das infâncias que tão feliz se sentem em ambiente de jardim, contribuinte poderoso para o desenvolvimento do sentimento do *Belo*, porta por onde entra, no coração humano, o sentimento do *bem*. Beleza e bondade são irmãs gêmeas. O nascimento de uma dá lugar ao nascimento da outra, assim como a morte da primeira implica a da segunda ou vice-versa.

Fui informado pela minha Colega Senhora D. Margarida Violante Lopes, de que o Edifício Escolar não oferece garantias quanto à sua segurança e a Câmara Municipal projecta não a reconstrução do velho Edifício Escolar que pouco ou nada tem de aproveitável para a missão que lhe compete mas, sim, a edificação de um novo Edifício noutra local mais acessível.

Mas como uma obra desta natureza não pode ser realizada de um dia para o outro e a transferência dos serviços escolares anivisencias, pelas razões apontadas, se impõe, a Câmara, segundo a mesma fonte informadora, está considerando a hipótese da aquisição de um imóvel pré-fabricado, modalidade que o Ministério da Educação Nacional tem, de alguns anos a esta parte, estado de adoptar para solucionar, com mais brevidade, o imperioso problema da instalação tanto do ensino primário como do ciclo preparatório. Quanto a este, já há entre nós, um exemplo o imóvel pré-fabricado onde funcionam algumas aulas daquele ciclo e é de aquisição recente. Faço pois, votos para que a solução do problema do Edifício Escolar da Aldeia de Ana de Avis, se não faça esperar por muito tempo. Tenho fé

DE LUTO

Por falecimento de sua esposa Senhora D. Matilde Almeida Lima, ocorrido em 31 de Julho último, encontra-se de luto o Sr. João Joaquim, motorista de praça, nesta vila, a quem apresentamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Manuel Caetano Mendes, que foi do lugar do Carapinhal, não desejando cometer qualquer falta, que seria involuntária, mas natural, devido à falta de endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor pelo falecimento daquele seu ente querido e bem assim aos que tiveram a bondade de o acompanhar à derradeira morada.

A todos o seu eterno agradecimento.

em que assim será porque ela não está, apenas, no coração mas também no pensamento dos Ex. mos Senhores, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal do Nosso Concelho. E, sendo assim, está percorrido metade do caminho.

Da Escola ao Adro da Capela a distância é curta que transpuz em breves minutos. Como referi acima, a Capela encontrava-se fechada. Por isso, cumprido o meu dever religioso no adro, junto à porta do pequeno templo, regresso à casa, repetindo em sentido inverso o percurso da ida, apenas alterado dentro da Aldeia, por quanto a rua carecida de obras de reparação no pavimento foi substituído por outra, devidamente, calcetada e é a seguida pelos automóveis quando se dirigem à Capela de Nossa Senhora da Penha de França.

E, com a minha chegada à Nossa Praça da Estrela, terminou mais um dos agradáveis e úteis passeios que tenho dado e espero continuar, se Deus me der forças para tanto, a dar pelo raios daquela Estrela.

Cumprimo-me declarar que a agradabilidade e utilidade dos meus passeios não têm apenas valor estético e recreativo mas também outros de natureza fisiológica e religiosa, ou seja, a defesa da saúde do corpo e da alma.

José Rodrigues Dias

Festas na freguesia de Campelo Peralcovo

No dia 26 do mês corrente, realiza-se em Peralcovo a festa em honra e louvor de Nossa Senhora da Boa Viagem que levará à pitoresca povoação centenas de Campelenses espalhados pelo País.

As cerimónias serão presididas pelo Rev. Padre Manuel Ventura Pinho que muito tem contribuído para a elevação do nível religioso da freguesia de Campelo.

Alge

Os dias 11, 12 e 13 de Agosto serão de sa e respeitosa confraternização entre os naturais de Alge e forasteiros.

Terá lugar nesses dias a tradicional festa em honra do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Fátima.

Os briosos algesenses estão a envidar os seus esforços para dar o maior brilho à sua festa.

Electrificadora Popular de Manuel Ramos Alveš

Com estabelecimento na Rua Dr. Luís Quaresma Val do Rio
Telefone, 4 23 61

Figueiró dos Vinhos

Aceita Sócio capitalista para ficar na gerência e tomar conta do estabelecimento, a fim de o titular dirigir os serviços exteriores de electrificações rurais. Recebe propostas.

Assine este JORNAL

Festas e Feira de S. Pantaleão

Da Página 1

inseparáveis festas.

E' um cartaz de grande interesse para Figueiró, esta iniciativa que todos os anos consegue juntar o útil ao agradável, divertindo residentes e forasteiros, ao mesmo tempo que angaria fundos destinados a obras assistenciais.

Cada figueiroense, directa ou indirectamente, colabora nesta obra de bem fazer e de propagação da nossa terra.

Como é habitual houve folclore, teatro ligeiro e até, desta vez como inédito, teatro declamado, cuja representação esteve a cargo de um distinto grupo amador de Carnide, que está a ser encenado pelo Sr. António Bento, grande admirador da nossa terra, que promoveu a sua generosa actuação entre nós.

A peça e a representação agradaram extraordinariamente ao público que enchia o recinto.

Quanto ao programa de variedades encabeçado pelo famoso nome de Florbela Queiroz, não conseguiu convencer parte do nosso público.

O Rancho de Leiria é sempre espectáculo de agrado geral.

Não sabemos ainda os resultados financeiros, mas desde já fazemos votos para que eles correspondam ao esforço despendido por todos aqueles que de algum modo contribuíram para a realização das festas, quer trabalhando, ou assistindo aos espectáculos; oferecendo géneros ou gastando o seu dinheiro nos bares.

Desde os responsáveis na direcção da organização, passando por todos os escalões, até aos humildes garotos a quem vi

Manuel Henriques Coelho

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras, Grelhagens para construção civil, manilhas, postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim
Pedrógão Grande

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos

CONFITARIA

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 16545

SANTA LUZIA

de A. C. Campos **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42 129

transportar cadeiras e fazer recados, todos foram elos de uma cadeia altruista, que devem ser olhados com a mesma simpatia por aqueles que veem nas festas da feira um elemento de promoção da terra que lhes é querida.

AGENTE DE SEGUROS

Lidia do Céu Godinho Avelar

Telefone 421 18

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"DATSUN"

A Firma J. ANTUNES, OLIVEIRA & ALVES, LDA., com sede em TOMAR na Av. D. Nuno Álvares Pereira, Lotes 8-9 e Filial em TORRES NOVAS, tem o maior prazer de anunciar aos seus Estimados Clientes, Amigos e Público em geral, de que acabam de ser nomeados Concessionários para os concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande da marca em epígrafe, da qual orgulhosamente já eram Agentes, pelo que muito gratos ficarão com as visitas de V. Ex.as, onde poderão apreciar nos seus Stands, toda a vasta gama dos modelos que representam.

Emigração

O Turismo no espaço Português e as Agências de Viagens

Ao anunciar-se, este ano, para Lourenço Marques, um congresso dos agentes de viagens que, naturalmente, tratará, em alto nível, da vasta problemática do turismo no espaço português, afigura-se nos, de interesse imediato, refletir um pouco sobre tal ocorrência, dadas as implicações latentes desse congresso com um próximo futuro da nação portuguesa, derramada por quatro continentes.

Antes de mais nada, começa a evidenciar-se, no dia a dia, a importância que o Ultramar tem no viver da comunidade lusitana, a ponto de os agentes de viagens pensarem, com lógica, que a integração dos circuitos ultramarinos nos roteiros turísticos europeus, não é já caso para meditar, mas ponto de partida para agir. E, se um modo geral, estamos a assistir a uma arrancada em todo o espaço ultramarino no que concerne aos problemas de turismo e à exploração dessa rentável indústria. É verdade evidente que, províncias há, em que já se passou da fase de arranque. E as agências de viagens não o ignoram. São os casos de Macau, de Moçambique e de Angola.

E, por outro lado, consabido que o turismo, na sua exploração industrial, não pode ser uma aventura a praso. O turista que se acerca de novos mundos e novos tipos de vida, não procura, de imediato, a aventura à maneira do Trader Horn, do passado século, nem dos aventureiros que atravessaram o continente africano também no passado século—supondo-se os primeiros a fazê-lo. Daí a importância das infra-estruturas. Pois só se poderá fazer turismo onde elas sejam uma realidade, sem qualquer espécie de equívoco ou de teorização no abstracto.

Daí a importância, deste encontro, no próximo mês de Outubro, em Lourenço Marques. Não se tratará de uma reunião mais, de homens que estão encarregados de responder ao turista ou de convencer o turista a deslocar-se para o espaço português, fora da Europa. Tratar-se-á, sim, de programar e de reajustar interesses particulares com a busca internacional de locais para a lazer, para descoberta de horizontes novos e de novas formas de passar o tempo desansando, divertindo-se, integrando-se na aventura do dia a dia, no plano diferente do diálogo com povos e civilização em si, diferentes do quotidiano.

Pode, pois por-se a pergunta: que terá o ultramar para dar a este tipo de solicitações? Antes de mais o exemplo de um conviver racial sem problemas. Tudo o mais—e a partir de uma infra-estrutura hoteleira e rodoviária capaz—v rá por acréscimo, na paisagem diferente, fauna e flora, no folclore das diversas etnias, nos diversos safaris, (fotográfico ou de caçadas) na vida de ar livre num tempo em que dia a dia, se encurtam os espaços em que o homem quer viver livremente, no contacto com música e coreografias sem misti-

ficação—sabe-se lá, co quantas mais coisas...

Por certo que tudo isto estará presente na mente de quem organiza o referido congresso, pois dele dependerá um grande passo em frente nas relações do turismo internacional com os nossos territórios de além mar. Por outro lado, o próprio cidadão português verificará que as concentrações turísticas portuguesas ultrapassam as barreiras dos limites europeus. Temos tanto e tanto a mostrar ao turista estrangeiro e ao português, nesses territórios, que bom é que se faça a propaganda dessa realidade para nós próprios termos a noção exacta da nossa dimensão.

Quem leia os jornais deve ter reparado que no «Dia do Turista», houve comemorações da data das diversas parcelas portuguesas derramadas pelo mundo, desde Timor a S. Tomé, para falarmos em pequenos territórios, onde o turismo começa a erguer-se do nada que era, há bem pouco tempo. Pois é tudo isto que se encontra accionado para a exploração desta indústria nova, em que cada território terá as suas peculiaridades a apresentar ao gosto do público, em geral.

Entretanto, debatidos que serão estes problemas todos, para além das províncias já preparadas para a lei da oferta e da procura turística—os casos de Macau, de Moçambique e de Angola—dar-se-á tempo a que as outras províncias se preparem para esta luta de mercados, em que também terão lugar, através das características que diferenciam território a território.

Eis, pois, que a divulgação e projecção do espaço português está na ordem do dia e serão seus veículos imediatos as agências de viagem que, para esse fim, se reunirão, no próximo mês de Outubro, em Lourenço Marques.

Despedida

Mário Santa Eufémia Cachucho tendo-se ausentado para a República Centro Africana (Brasavil) em visita a seus familiares, pede desculpa a todos os seus clientes e amigos de não ter apresentado as suas despedidas, o que só não fez por falta de tempo.

Manuel Demétrio Leitão dos Santos

Em casa de seu pai Sr António Mendes dos Santos, encontra-se nesta vila, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso conterrâneo Sr. Manuel Demétrio Leitão dos Santos, há anos radicado na província ultramarina de Moçambique e que agora se deslocou à Metrópole em visita a sua família.

Desejamos-lhe uma agradável permanência na sua e nossa terra.

Cortejo de Oferendas do Hospital da Misericórdia

Ainda integrado na organização do Cortejo de Oferendas do Hospital da Misericórdia desta vila, teve lugar no dia 17 de Junho último, na cidade de São Paulo—Brasil, um memorável «Churrasco», que decorreu na Casa de Campo do Sr. Artur F. Marques, de Maças de Dona Maria, e que reuniu largas dezenas de figueiroenses e amigos de Figueiró portugueses e brasileiros.

A iniciativa de tão simpática festa ficou a dever-se à generosa compreensão e espírito altruista do nosso conterrâneo Jorge da Conceição Lopes, bem coadjuvado pelos também ilustres figueiroenses A'lvoro Godinho, Antero da Silva Clemente, Adérito C. Domingues, A'lvoro S. Ferreira, Joaquim S. Abreu, José da Silva, João Oliveira, Joaquim, Fernando e José da Conceição Lopes, e suas Ex.mas Esposas.

O produto líquido desta interessante Festa foi no valor de 38 528\$00, quantia esta que adicionada ao saldo líquido do Cortejo, conforme contas oportunamente publicadas, fez subir para 394 551\$80 o apuramento final do Cortejo, o que é deveras significativo quanto ao carinho que a todos merece o Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

De assinalar ainda que o Sr. Michel C. Moghrabi se subscreveu com elevada quantia para o «churrasco» e se inscreveu como sócio do Hospital com a quantia mensal de 150 cruzeiros.

De destacar também a preciosa colaboração da «Casa Santa Luzia Importadora», de São Paulo.

A todos quanto contribuíram para mais esta iniciativa em prol do nosso Hospital, a Mesa da Santa Cssa da Misericórdia apresenta o seu Muito Obrigado.

D. Maria Isabel de Campos Abreu Coelho

No dia 28 de Julho próximo passado, faleceu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a Senhora D. Maria Isabel de Campos Abreu Coelho, de 47 anos de idade, esposa do Sr. Custódio Francisco Coelho considerado viajante de lanifícios, residente nesta vila.

A saudosa extinta, muito estimada no meio, era mãe do Sr. Albano Manuel Abreu Coelho, casado com a Senhora D. Maria Manuela Antunes Rodrigues Abreu Coelho, residentes em Odivelas.

O funeral que se realizou no dia 31 do mesmo mês para o cemitério desta vila, constituiu sentida manifestação de pesar.

A família de luto apresenta-mos sentidas condolências.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros. Inscreva-se já hoje.

Cavaio de batalha explorado, sem escrúpulos, para fins políticos, a emigração tem estado na ordem do dia da chamada oposição.

De resto, todos os argumentos, venham donde vierem, ali-cercem-se em que factos se ali-cercem, servem, normalmente, a todas as oposições ao Poder. E quantas vezes, até, deixa de ser condenado e apontado como mal, aquilo que serviu à sua propagação, logo que no vai e vem dos regimes de partido, as oposições alcançam o Poder:

Entre nós, o fenómeno não foge à regra do comentário e da crítica que, com ares especulativos, procuram tirar partido no propósito, bem conhecido, de o situarem quer no campo da discordância com o regime, quer no de uma pseudo debilidade do nível de vida nacional, quer, ainda, na represália contra a defesa do Ultramar.

Comentaristas e críticos, ao situarem o fenómeno neste plano, esquecem, propositada e criminosamente, que ele é natural, é próprio da vida nacional.

Os portugueses emigraram desde sempre. Quase se poderá dizer, até, que a era das descobertas e conquistas abriu portas à emigração portuguesa.

Mas nem precisamos de ir tão longe para sublinhar que a emigração nos está na massa do sangue.

O Brasil fez-se e engrandeceu-se, em grande parte graças a este fenómeno endémico da nossa vida nacional.

Quando as minorias oposicionistas o apontam com uma sangria que depauperava a Nação, pretendem tirar efeitos políticos que as favoreçam e lhes facilitem os fins em vista.

A realidade é outra e todos sabemos qua a causa principal

Dermatoses Profissionais

A maioria das dermatoses, à parte as produzidas por factores físicos, mecânicos e biológicos, são produzidas por produtos químicos e podem ser devidas à acção directa destes sobre a pele, ou por uma acção indirecta por sensibilização alérgica da pele, depois de uma exposição mais ou menos intensa destes produtos.

A lesão mais frequente é o eczema alérgico. A localização do eczema nas mãos é a mais frequente por serem estas as que entram mais em contacto com os tóxicos, e pela presença de pequenas escoriações que favorecem a acção do tóxico.

Também podem aparecer dermatoses do tipo de lesões ulcerozas, queimaduras, etc., por acção directa das substâncias químicas sobre a pele.

As dermatoses alérgicas diferenciam-se das anteriores porque só desaparecem quando se afasta o indivíduo da substância perigosa.

A profilaxia destinada a evitar estas dermatoses baseiam-se numa limpeza perfeita da pele com detergentes apropriados, devendo proibir-se o uso do sabão, e além da aplicação local de pomadas à base de óxido de zinco ou derivados de cortisona devidamente associados com antibióticos para evitar as infecções secundárias.

da emigração está no desejo de ganhar mais rapidamente, e com género de trabalhos que aqui se não aceitariam, o suficiente para capitalizar.

E sabemos mais, ainda, que o fenómeno surge, com outro vulto, a nossos olhos, porque os emigrantes encontraram um destino mais próximo, na própria Europa, e já não precisam de atravessar o Atlântico, em massa, como o fizeram noutro tempo e durante dezenas de anos. Se o destino é mais próximo, o regresso é mais fácil e até as simples visitas, à terra e à família, são mais possíveis!

Especular com a emigração, sobretudo nos limites dos argumentos forçados à sua volta, quando ninguém desconhece que, por essa Europa fora, examiam colónias de trabalhadores italianos, espanhóis, gregos, turcos, jugoslavos, etc., é intrujar as maiorias, procurar dominá-las pela fraude. É sectarismo sujo que os factos desmentem e aniquilam.

Gente Nova

Estão de parabéns o nosso amigo Sr. Carlos da Conceição Martins, funcionário da Câmara Municipal, e sua esposa Senhora D. Maria Odete Oliveira Martins pelo nascimento de uma menina no dia 27 do passado mês de Julho.

Associamo-nos à felicidade dos extremos pais e desejamos à pequenita um futuro repleto das maiores venturas.

Os nossos Emigrantes

Em gozo de merecidas férias e de visita a seus familiares estão entre nós, vindos de França, os nossos prezados amigos:

— Sr. José da Silva Pimenta, do vizinho lugar de Vale do Rio;

— Sr. Manuel Dias, de Chãos de Baixo;

— Sr. João da Conceição Luís, empregado da Fábrica Michelin, acompanhado de sua família

A todos desejamos uma agradável e proveitosa estadia.

Guilherme da G. Henriques

Na Portela de Arega encontra-se em gozo de merecidas férias o Senhor Guilherme da Conceição Henriques, funcionário público em Lisboa, que se faz acompanhar de sua esposa e filhos.

Agradecimento

A família de Miquelina de São José que foi residente em Aldeia de Ana de Avis, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas devido a deficiência de endereços e não desejando cometer qualquer falta, que seria involuntária vem por este meio manifestar o reconhecimento a todas quanto se solidarizaram no seu desgosto ou acompanharam aquela sua ente querida à última morada.

A todos o seu eterno agradecimento.